

# IRRIGAÇÃO

Carlos Roberto Martins

## A DIFERENÇA NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DA NOZ-PECÃ

### Rudinei De Marco

Doutorando em Agronomia -  
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

### Carlos Roberto Martins

Pesquisador da Embrapa Clima  
Temperado  
carlos.r.martins@embrapa.br

### Flávio Gilberto Herter

Doutor e professor - UFPel

### Diniz Fronza

Doutor e professor - Universidade  
Federal de Santa Maria

A noqueira-pecã (*Carya illinoensis* (Wangenheim) K. Koch) é uma espécie que não suporta solos com excesso de umidade por períodos prolongados, no entanto, é sensível ao déficit hídrico, sobretudo no período de reprodução. Embora a região sul brasileira não possua uma estação seca definida, frequentemente ocorrem períodos durante o ano com baixo índice pluviométrico, o que dá a “falsa impressão” de que não há necessidade de irrigar as plantas.

O sistema radicular da noqueira-pecã não possui pelos radiculares (raízes finas com maior capacidade de absorção de água e nutrientes) e sim radículas, o que reduz a eficiência na captação de água do solo. Dessa forma, dependendo das con-

dições do solo, época do ano e do estágio de desenvolvimento da planta, pode sofrer déficit hídrico com apenas três a quatro dias após a precipitação ou irrigação.

Assim sendo, a irrigação é uma das mais importantes ferramentas de manejo que devem ser utilizadas na produção de nozes com qualidade.

### Necessidade hídrica

Durante os estádios fenológicos de dormência (junho-agosto) a necessidade hídrica é mínima, no entanto, no crescimento vegetativo e reprodutivo (setembro – março) tem-se aumento no requerimento de água.

Em casos de déficits nesse período, há queda de frutos, redução do tamanho das nozes e, conseqüentemente, decréscimo na produção.

Água insuficiente da floração até o endurecimento da casca (outubro–fevereiro) resulta em nozes pequenas, pois nesse período ocorre o crescimento padrão de cada cultivar, enquanto a falta de água durante o estágio de enchimento da amêndoa (fevereiro–março) pode causar frutos chochos ou mal preenchidos.

No final de março até maio, durante o amadurecimento das nozes, o déficit hídrico pode fazer com que as cápsulas permaneçam fechadas, dificultando a colheita das nozes. Nesse mesmo período, o excesso de umidade também pode prejudicar a abertura da cápsula e, conseqüentemente, aumentar problemas com viviparidade.

Nesse contexto, solos mal drenados devem ser evitados, pois a noqueira-pecã não tolera excesso de umidade. Em condições de solos mal drenados a planta pode morrer ou apresentar desenvolvimento reduzido, com grande queda na produção de nozes.

Após a colheita, até a senescência das folhas, a umidade inadequada reduz a fotossíntese. Portanto, a falta de água pode afetar o crescimento e a produção das nozes não apenas durante o ciclo atual, mas também no ano seguinte.

A quantidade de água a ser fornecida às plantas via irrigação depende da fase da cultura, das condições climáticas, do tipo de solo e da profundidade a ser irrigada. Para tanto, cada pomar deve possuir ferramentas que auxiliam o monitoramento de umidade do solo, sendo o tensiômetro a mais comum dentre elas. ☺